

# A RESILIÊNCIA PSICOLÓGICA NO IDOSO E A RELAÇÃO COM O PROCESSO DE ENVELHECIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriely Alves Dodô; Brena Maria Ribeiro Cirne Lima; Cecília Raquel Climério da Costa (Acadêmicas do Curso de Psicologia da UEPB)

Edwirde Luiz Silva Camêlo (Orientador)

Email: edwirde@servidor.uepb.edu.br, gabrielydodo3@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O fenômeno do envelhecimento é classificado como um processo natural e multifacetado, inerente aos seres vivos. Desse modo, o envelhecer não se restringe apenas aos aspectos biológicos, mas também é compreendido a partir de vieses sociais, psicológicos, econômicos e espirituais, que decorrem por toda a vida do sujeito (Barros, 2021).

De acordo com Baltes (1997), o envelhecimento é de fato multideterminado e acompanhado de perdas e ganhos. Vinculado a esse envelhecer, encontram-se também conceitos de resiliência como a capacidade de enfrentamento das adversidades da vida, com um objetivo delimitado para superar determinadas situações, de forma a resistir às questões trazidas pela velhice.

Tendo em vista isso, o presente trabalho objetivou avaliar as produções científicas que relacionam o processo de envelhecimento e a resiliência psicológica como um agente importante para a velhice bem-sucedida

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo tratou-se de uma pesquisa de cunho integrativa, a partir da análise quantitativa e qualitativa, baseada na seguinte lacuna identificada no cenário literário atual: “Quais são as principais produções científicas sobre o papel da resiliência na terceira idade e a sua contribuição para uma velhice bem sucedida?”

Ao que concerne a coleta de dados, sucedeu-se em julho de 2023, por meio da extração de artigos científicos das bases de dados *Medical Publications* (PubMed), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde - Psicologia Brasil (BVS-Psi Brasil). Foram utilizados os descritores, *resilience*, *Old*, *Aging*, acompanhados, respectivamente, do operador booleano *AND*.

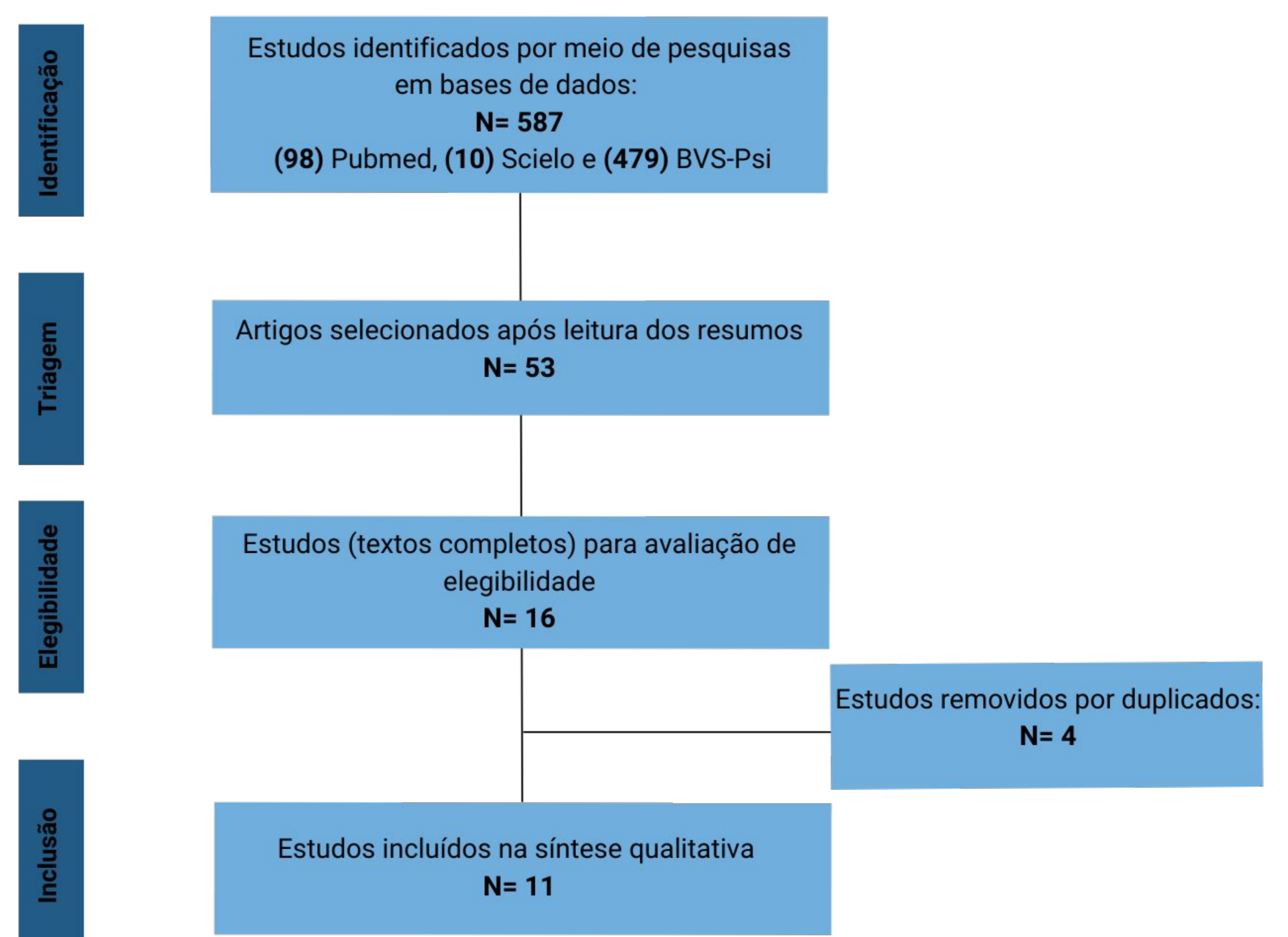
Os critérios de elegibilidade considerados, são: artigos publicados entre julho de 2018 e 2023, nas plataformas PubMed, SciELO e BVS-Psi Brasil, com acesso gratuito, e enfatizar a importância da resiliência psicológica para o processo do envelhecimento saudável.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação dos métodos, foram selecionados 11 artigos para análise e interpretação, os quais foram organizados em assuntos mais relevantes e combinados entre si. Os temas mais mencionados durante a análise foram: “resiliência psicológica e a interligação com os fatores sociais para um envelhecimento bem-sucedido”, “resiliência

como meio para alcançar o bem-estar e a saúde”, “importância da resiliência em meio a frustrações e desastres na velhice” e “resiliência e qualidade de vida diante das síndromes psicológicas.”

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos



Constatou-se que o ser resiliente assume um papel mediador e moderador dos efeitos negativos das situações estressantes, sendo possível pensá-la como um processo de enfrentamento positivo e como uma condição regeneradora (Lima et al., 2019).

## 4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que os trabalhos de literatura científica encontrados contemplaram o objetivo da pesquisa, demonstrando a importância e a influência da resiliência psicológica na saúde e nas dimensões sociais da pessoa idosa.

## 5. REFERÊNCIAS

BALTES, P. B. On the incomplete architecture of human ontogeny: Selection, optimization, and compensation as foundation of developmental theory. *American psychologist*, v. 52, n. 4, p. 366, 1997.

BARROSO, E. P. Reflexões sobre a velhice: identidades possíveis no processo de envelhecimento na contemporaneidade. *História Oral*, v. 24, n. 1, p. 9-27, 2021.

LIMA, G. S. et al. Resiliência, qualidade de vida e sintomas depressivos em idosos atendidos ambulatorialmente. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, 2019.